

Não seja precipitado

*O homem paciente dá prova de grande entendimento, mas o precipitado revela insensatez.
Provérbios 14:29*

Você já tomou uma decisão com pressa e depois se arrependeu? Você costuma tomar decisões debaixo de ansiedade?

Você costuma agir com precipitação? Como evitar a precipitação?

O que é PRECIPITAÇÃO? A palavra precipitação vem de precipício que significa: abismo, perdição, ruína. A precipitação é o sinônimo de pressa que significa: velocidade, ligeireza, rapidez. Necessidade intensa de atingir um objetivo, de apressar-se.

A precipitação é uma pressa irrefletida. Reagir sem a devida deliberação, reflexão ou cautela. A precipitação não é algo novo, é antiga, desde a criação do homem existe este mal chamado precipitação. A precipitação é muitas vezes uma cilada do Diabo para nos fazer agir rápido demais e pegar-nos num momento de imprecaução, sem oração.

“Não é bom agir sem refletir, e o que apressa os seus pés erra o caminho” (Pv 19:2).

“Como a cidade derrubada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito” (Pv 25:28).

“Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o tolo do que para ele” (Pv 29:20).

“Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus. Deus está nos céus, e tu estás na terra, pelo que sejam poucas as tuas palavras” (Ec 5:2).

Exemplos na Bíblia de pessoas que se precipitaram e sofreram graves consequências:

- **Abraão – Gn 12 e 16.**

Abraão estava com oitenta e cinco anos. Com setenta e cinco Deus apareceu a ele pela primeira vez (Gn 12.4) e lhe fez a promessa de que dele surgiria uma grande nação (12.2).

Passaram-se dez anos e Abraão permanecia sozinho com Sarai. Nada da descendência prometida. O casal já era idoso e a possibilidade de ter filhos diminuía com o passar do tempo.

Em uma conversa entre Sarai e Abraão, ela diz que é fato que eles não conseguiam gerar filhos. Então, era necessário fazer algo. O modo mais prático de terem descendência, de verem a promessa de Deus ser cumprida era Abraão tomar a escrava Hagar e ter filhos com ela. No ano seguinte nasce Ismael.

Abraão foi precipitado; Ele por não entender o tempo de Deus, decidiu controlar a situação a sua maneira e gerou Ismael, que não era o filho da promessa. Isso gerou várias consequências para Abraão, sua família e para os povos (árabes, descendentes de Ismael e Judeus, descendentes de Isaque)

- **Jonas – Jn 1 e 2**

Jonas era um profeta conhecido em Israel. Ele era de um lugar na Galileia chamado Gate-Héfer. Um dia Deus mandou Jonas ir pregar na cidade de Nínive, a capital da Assíria. Deus tinha visto a maldade de Nínive e estava a ponto de destruir a cidade. Jonas deveria avisar o povo sobre a destruição vindoura. A Assíria era um império inimigo, que ameaçava o país de Israel. Seu povo era violento e cruel e não adorava a Deus. Jonas não quis ir para Nínive. Ele queria ver a cidade destruída. Por isso, ele embarcou em um navio que ia para Tárzis, na

direção contrária a Nínive (Jonas 1:3). No mar, Deus enviou uma grande tempestade, que ameaçava afundar o barco. Enquanto os marinheiros faziam tudo para se salvar e oravam a seus deuses, Jonas dormia no porão! O capitão acordou Jonas e todos lançaram sortes para descobrir de quem era a culpa da tempestade. As sortes caíram sobre Jonas e ele explicou que estava fugindo de Deus (Jonas 1:9-10). A tempestade não se acalmava, por isso os marinheiros fizeram o que Jonas sugeriu e o atiraram ao mar. Logo o mar se aquietou e os marinheiros adoraram a Deus (Jonas 1:14-16). Jonas se afundou mas Deus mandou um grande peixe que o engoliu. Jonas ficou dentro do peixe por três dias e três noites.

Jonas foi precipitado. Tentou mudar os planos de Deus para sua vida e acabou sofrendo consequências.

- **Esaú – Gn 25:29-34.**

Esaú Foi o primeiro filho de Isaque e Rebeca e o irmão gêmeo de Jacó. Ele era ruivo e muito peludo (origem do seu nome) e um bom caçador. O avô de Esaú foi Abraão, o homem que recebeu a promessa de Deus que, por meio dele, todos os povos da terra seriam abençoados. Essa promessa passou para seu filho Isaque, que casou com uma mulher chamada Rebeca, que era estéril. Isaque orou por sua mulher e Deus curou sua infertilidade (Gênesis 25:21). Rebeca ficou grávida de gêmeos. Naquele tempo, o filho mais velho era o futuro líder da família, que assumia essa responsabilidade quando o pai morria. Por isso, ele também recebia uma porção dupla da herança. Como Esaú era o primogênito, esse direito lhe pertencia. Um dia, Esaú voltou do campo cheio de fome e encontrou Jacó fazendo um ensopado vermelho. Ele pediu um pouco da comida ao seu irmão mas Jacó exigiu um pagamento: o direito de filho mais velho. Esaú, pensando só com a barriga, aceitou e fez um juramento, transferido seu direito de filho mais velho para Jacó (Gênesis 25:32-34). Assim, Esaú vendeu sua herança por apenas um ensopado vermelho!

Esaú foi precipitado. Por causa da fome, trocou sua primogenitura com seu irmão, por um prato de lentilhas. Deve várias consequências por causa disso.

- **Os discípulos – Lc 9:51-56.**

Jesus sabia o que ia acontecer com ele em Jerusalém. Foi por isso que ele determinou que ia para Jerusalém e nada iria impedi-lo. No contexto desta passagem, Jesus estava na Galiléia, região onde ele passou boa parte do seu ministério. Para chegar até Jerusalém, Jesus teve que passar por Samaria. Para chegar em Jerusalém ele podia passar para o outro lado do Jordão e descer pela Peréia. Mas, esta seria uma viagem bem mais longa. Ele escolheu passar pela Samaria. Esta viagem levaria uns 3 dias. O povo da aldeia nem viu Jesus, apenas soube que ele ia para Jerusalém. Mas isto era o suficiente. Não aceitaram que ele ficasse lá – por quê? Porque ele ia para Jerusalém. É preciso entender que havia um antigo conflito entre os judeus e os samaritanos. Os judeus diziam que os samaritanos eram judeus que se misturaram com outros povos e assim perderam sua linhagem como judeus fiéis. Imagine Jesus, que pede um pouco de hospitalidade do povo a quem ele deu vida, e para o qual em pouco tempo dará a sua própria vida. Ele está indo para se sacrificar por este povo, e nem hospedagem querem dar a ele? Tiago e João expressam o que muitos de nós já sentimos.

Em um ato precipitado, eles queriam orar para que Deus mandasse fogo do céu para queimar uma aldeia de samaritanos que não receberam Jesus. “A vingança pertence ao Senhor. O que sofremos por causa dele, deve ser deixado a si mesmo para reprovar ou punir. O insulto é oferecido a ele, não a nós.” (Adam Clarke)

- **Pedro – Mt 26:34.**

O apóstolo Pedro é um símbolo do homem inconstante. Como o pêndulo de um relógio, ele oscilava entre as alturas da fé e as profundezas da covardia. Sempre explosivo, falava sem pensar e agia sem refletir. Por isso, fez promessas que não estava preparado para cumprir. Prometeu a Jesus que jamais o abandonaria, ainda que todos o deixassem. Porém, esse mesmo Pedro negou a Jesus três vezes. Diante da afirmação de que ele estava com Jesus, negou-o pela primeira vez diante de todos, dizendo: "Não sei o que dizes" (Mt 27.70). Pela segunda vez negou a Jesus, com juramento: "Não conheço tal homem" (Mt 27.72). Pela terceira vez negou a Jesus. Então, começou a praguejar e a jurar: "Não conheço esse homem" (Mt 27.74). Pedro chorou amargamente.

Pedro precipitou-se em afirmar que nunca abandonaria Jesus.

- **Ananias e Safira – At 5:1-11.**

Ananias e Safira faziam parte da igreja primitiva em Jerusalém. No início da igreja, muitos crentes com mais posses venderam propriedades que tinham e deram o dinheiro para sustentar a igreja. Por causa dessa generosidade, os membros mais pobres da igreja não passavam necessidade (Atos dos Apóstolos 4:32-35). Um dia, Ananias e Safira decidiram vender uma propriedade que tinham e guardar uma parte do lucro. Com o consentimento da esposa, Ananias levou o resto do dinheiro aos apóstolos mas fingiu que tinha dado tudo que tinha recebido. Porém, Deus revelou a mentira a Pedro. Pedro repreendeu Ananias por ter mentido. O dinheiro era dele e ele poderia ter feito qualquer coisa com ela. Ananias não tinha a obrigação de dar o dinheiro todo à igreja. Ele não precisava mentir (Atos dos Apóstolos 5:3-4). Assim que ouviu a repreensão, Ananias caiu morto! Seu corpo foi retirado e sepultado logo. Três horas depois, Safira chegou, sem saber que o marido estava morto. Pedro lhe perguntou se o dinheiro que tinham dado era o preço todo da propriedade e Safira respondeu que sim. Pedro repreendeu Safira por ter mentido com seu marido e a informou que Ananias estava morto. Pedro contou a Safira que as mesmas pessoas que tinham acabado de sepultar seu marido também a iriam sepultar. Nesse momento Safira também caiu morta! Por causa desse acontecimento, todos ficaram com grande temor de Deus (Atos dos Apóstolos 5:9-11).

A mentira tirou a vida da Ananias e de Safira.

A Bíblia nos mostra várias histórias com consequências devastadoras de atitudes precipitadas.

Como evitamos a precipitação?

1 – Descanse em Deus

O salmista escreveu: “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus...” (46:10). Paulo exortou os filipenses: “Não andeis ansiosos de coisa alguma...” (Filipenses 4:6). E Pedro instruiu seus leitores a lançarem todas as ansiedades sobre Deus (1 Pedro 5:7). Como alguém pode parar de se preocupar e “aquietar-se”? Somente por meio da oração e confiança no Deus de amor (Filipenses 4:6-7). Aqueles que lançam sua ansiedade sobre Ele podem colocar de lado o barulho e a confusão, ambições e esforços, e experimentar a paz de Deus (v.7). Isso não significa que aqueles que se “aquietam” diante do Senhor vão escapar dos perigos e dilemas da vida — mas significa que terão a habilidade de viver com tranquilidade em meio a tudo isso. Embora os problemas permaneçam, a confusão, a apreensão e o desespero desaparecerão lentamente.

Se você nunca se conscientizou da profundidade do amor de Deus e do Seu chamado para viver nesse amor, sua vida será repleta de ansiedade e cuidados. Muitas vezes você ficará nervoso e impaciente — sempre buscando aquele “algo mais”. Quando você aprende a confiar em Deus e lançar suas ansiedades sobre Ele, pode ficar calmo em meio às exigências da vida. Tudo isso, evita a precipitação. Isso é descansar em Deus.

2 – Deixe Deus guiar sua vida

A precipitação nos mostra quem está guiando nossa vida. Podemos ser guiados pela carne ou pelo espírito. Ao sermos guiados pela carne, somos precipitados.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigerar a minha alma. Guia-me pelas veredas da justiça, por amor do Seu nome (Sl 23:1-3).

Eu sou o bom Pastor; eu conheço as minhas ovelhas, e as minhas me conhecem... As minhas ovelhas ouvem a minha voz; Eu as conheço, e elas me seguem (Jo 10:14,27).

Devemos deixar nosso bom pastor guiar nossas vidas. Ele deve ser nossa base, rocha inabalável. Devemos entregar nosso caminho a Ele, confiar nele e todo mais, ele fará.

3 – Busque conselhos

A primeira fonte de conselhos que temos a nossa disposição é a Bíblia. Infelizmente, muitas pessoas acham que a Bíblia é apenas um livro escrito por homens cheio de regras e imposições, que sendo quebradas, nos causam dor, destruição e morte. Mas a Bíblia é a Palavra inspirada por Deus, escrita por mais de 40 pessoas ao longo de 1500 anos, com a perfeita coerência entre todos os livros e versículos, que Deus nos deixou para transmitir a verdade ao mundo. A Bíblia nos ensina a viver (2 Timóteo 3:16-17) e ilumina nosso caminhar (Salmo 119:105).

Além da Palavra de Deus, há homens e mulheres capacitadas para nos aconselhar, como os pastores, líderes e irmãos com mais tempo de caminhada ao lado do Senhor.

Há um velho ditado popular que diz: "Quem não escuta conselhos; escuta: coitado!". A Bíblia diz que na multidão de conselhos há sabedoria.

“Não havendo sábia direção o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança” (Pv 11:14).

Uma pessoa que não ouve os sábios, não lê as placas de sinalização ao longo do caminho, caminha rumo ao desastre. Muitos namoros jamais teriam começado, muitos casamentos jamais teriam acontecido, muitas separações jamais teriam ocorrido se as pessoas escutassem bons conselhos. As cadeias estão cheias de pessoas que não escutaram o conselho dos pais. Os cemitérios estão semeados daqueles que taparam os ouvidos aos conselhos dos amigos.

“Onde não há conselho frustram-se os projetos, mas com a multidão de conselheiros eles se estabelecem” (Pv 15:22).

Devemos ouvir e seguir os conselhos de pessoas tementes a Deus.

4 – Não aja sob pressão

Em nossas vidas, recebemos pressão em várias áreas distintas. Somos pressionados em nossos trabalhos, famílias, sociedade e até mesmo pela mídia. Quando agimos sob pressão, corremos o risco de nos precipitarmos e depois nos arrependermos.

Essa pressão vem de todos os lados. Quando entramos em uma loja e o vendedor nos pressiona a levar aquela mercadoria que não temos certeza que queremos, mas acabamos cedendo e comprando. Depois bate o arrependimento: “Por que eu comprei isso?”

A regra que o mundo nos impõe é “Siga o seu coração”. Como cristãos, devemos saber que nosso coração é enganoso:

O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo? (Jr 17:9)

Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. (Cl 3:15).

A paz de Cristo em nossos corações, nos transmite que estamos no centro da vontade de Deus. Tudo aquilo que nos rouba essa paz, está fora dos planos de Deus. Por vezes, consiste em uma armadilha do inimigo para nos afastar do Senhor. A melhor maneira de saber qual a vontade de Deus para nossas vidas é consultá-lo! O rei Davi foi vitorioso em suas batalhas pois sempre consultava a Deus antes das batalhas:

Os filisteus voltaram a atacar o vale; de novo Davi consultou Deus, que lhe respondeu: “Não ataque pela frente, mas dê a volta por trás deles e ataque-os em frente das amoreiras. Assim que você ouvir um som de passos por cima das amoreiras, saia para o combate, pois este é o sinal de que Deus saiu à sua frente para ferir o exército filisteu”. E Davi fez como Deus lhe tinha ordenado, e eles derrotaram o exército filisteu por todo o caminho, desde Gibeom até Gezer. Assim a fama de Davi espalhou-se por todas as terras, e o Senhor fez com que todas as nações o temessem. (I Cro 14:13-17)

Independentemente da pressão que Davi recebia no campo de batalha, Davi consultava a Deus e seguia o que lhe foi ordenado. Por isso, saiu vitorioso de suas batalhas.

Devemos sempre trazer a memória o texto conhecido como “Salmo de Lutero”; o Salmo 46. Há diversas músicas compostas com base nas promessas e no conforto que o texto nos traz. Martinho Lutero cantava este salmo e daí veio a inspiração da música: “Castelo Forte”. O salmo começa afirmando que Deus é refúgio no perigo; força para levar a nossa vida para finalidades construtivas, socorro e consolo nas preocupações. Para exemplificar este fato, descrevem-se quatro calamidades que pareceriam ser o fim do mundo, sem atemorizarem aos que tem Deus como refúgio (Rm 8.31-39). A presença e o poder de Deus, reconhecidos e aceitos em nossas vidas, constituem a diferença entre derrotas e vitórias, entre fracassos e êxitos, entre o medo e a fé. E finaliza nos dando a segurança que precisamos para viver:

“Aquietem-se e saibam que eu sou Deus! (Salmo 46:10)

5 – Aja no tempo certo: no tempo de Deus!

O tempo de Deus não é o nosso tempo! As horas do céu quem administra é o Senhor. Ele sabe o tempo certo para cada agir. Assim como obedecer a vontade de Deus, devemos obedecer o tempo de Deus! Não adianta tentar antecipar, ou atrasar o relógio do céu. Não temos poder pra isso.

A Bíblia nos mostra que Jesus veio na “Plenitude dos Tempos” (Gálatas 4.4), ou seja, mesmo o Plano da Salvação tão necessário pra humanidade começou a se cumprir no tempo oportuno. Agora, pensemos um pouco, será que o mundo já não precisava da redenção? Lógico que sim. Mas, a verdade é que o mundo não estava pronto para que o Plano da Salvação começasse a operar. Há o tempo e modo certo de todas as coisas. E mesmo Jesus depois que veio a terra, levou trinta anos para começar seu ministério, Ele começou no tempo e modo certo.

Precisamos identificar o tempo e modo de Deus em nossas vidas, senão a caminhada será pesada, e frustrada, visto que, sempre estaremos tentando viver o amanhã no hoje. Mas, hoje é hoje, e amanhã é amanhã.

O tempo humano exige resultados rápidos, mudanças frenéticas, e normalmente só gera insatisfação. Porque o tempo humano é a tentativa de reviver o passado, ou viver o futuro no presente. Isso não funciona! Mas, o tempo de Deus é viver o hoje com qualidade, na certeza plena que no “tempo e modo certo” todas as coisas se cumprirão. Quando vivemos assim somos mais felizes, mais leves, e tem mais, descobrimos que já estamos vivendo o cumprimento das promessas de Deus.

O desejo pelas promessas de Deus não deve tomar o lugar do Deus das promessas! Precisamos parar de tentar antecipar o cumprimento das promessas de Deus, parar de forçar portas, e de angariar favor para aquilo que só Deus pode fazer.

“Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu” (Ec 3:1).

Por que o tempo de Deus não corresponde com o nosso tempo?

1. Porque Deus sabe os fatores que podem nos ajudar ou prejudicar.

Deus conhece todas as implicações e variáveis daquilo que nós pedimos. E justamente por isso, que Deus sempre responde nossos pedidos com sim, não ou espere.

2. Porque Deus não quer apenas fazer coisas por nós, mas principalmente em nós.

Por vezes, quando Deus nos reponde espera, para nós é como se fosse o não. Não gostamos de esperar. Porém, é neste tempo que Deus trabalha em nós, em nosso coração, pois seu desejo é que crescamos e amadureçamos.

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus. (Filipenses 1:6)

3. Porque Deus não quer apenas fazer coisas por nós, mas também deseja fazer por outras pessoas.

Aquilo que Deus faz em nós pode alcançar as pessoas ao nosso redor. Nosso testemunho pode edificar a vida de outros. A bênção que chegou a nós, pode alcançar outras pessoas. Que privilégio ser instrumento para a obra do Senhor! Porém, o mérito nunca será nosso, será sempre de Deus.

Conclusão

A precipitação está sempre rondando a nossa vida, agora depende somente de nos tomarmos à decisão de não precipitar. Precisamos estar atentos:

- Quando nos sentimos cansados a decisão precipitada é sempre parar: mas às vezes a melhor decisão é prosseguir.
- Quando você está contrariado a decisão precipitada é se isolar, ficar sozinho: mas a melhor decisão é conversar com alguém.
- Quando você se sentir ameaçado a decisão precipitada é fugir: mas às vezes a melhor decisão é enfrentar.
- Quando você se sentir ofendido, traído a decisão precipita e fica com raiva, magoado: mas às vezes a melhor decisão é perdoar.
- Quando você se sentir injustiçado a decisão precipitada é vingar-se: mas às vezes a melhor decisão é entregar nas mãos de Deus.

Existem milhares de pessoas sofrendo por terem tomado decisões precipitadas.

Quando você tiver que tomar uma decisão coloque em prática as cinco atitudes descritas acima, peça sabedoria para Deus e nunca faça nada precipitadamente. Aprenda a tomar decisões no tempo de Deus!